Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais Instituto de Ciências Exatas e Informática – ICEI Arquitetura de Computadores I

ARQ1 _ Aula_09

Tema: Introdução à linguagem Verilog

Preparação

Como preparação para o início das atividades, recomendam-se

- a.) leitura prévia do resumo teórico, do detalhamento na apostila e referências recomendadas
- b.) estudo e testes dos exemplos
- c.) assistir aos seguintes vídeos:

https://www.youtube.com/watch?v=o6kS7izbM7o

http://www.asic-world.com/verilog/art_testbench_writing2.html

http://referencedesigner.com/tutorials/verilogexamples/verilog_ex_06.php

http://www.testbench.in/TB_08_CLOCK_GENERATOR.html

Orientação geral:

Atividades previstas como parte da avaliação

Apresentar todas as soluções em apenas um arquivo com formato texto (.txt). Sugere-se usar como nome Guia_xx.txt, onde xx indicará o guia, exemplo Guia_01.txt.

Todos os arquivos deverão conter identificações iniciais com o nome e matrícula, no caso de programas, usar comentários.

As implementações e testes dos exemplos em Verilog (.v) fornecidos como pontos de partida, também fazem parte da atividade e deverão ter os códigos fontes entregues **separadamente**, a fim de que possam ser compilados e testados.

Sugere-se usar como nomes Guia_01yy.v, onde yy indicará a questão, exemplo Guia_0101.v

As saídas de resultados, opcionalmente, poderão ser copiadas ao final do código, como comentários.

Atividades extras e opcionais

Outras formas de solução serão **opcionais**; não servirão para substituir as atividades a serem avaliadas. Caso entregues, poderão contar apenas como atividades extras.

Os *layouts* de circuitos deverão ser entregues no formato (.circ), identificados internamente. Figuras exportadas pela ferramenta serão aceitas apenas como arquivos para visualização, mas não terão validade para fins de avaliação. Separar versões completas (a) e simplificadas (b).

Arquivos em formato (.pdf), fotos, cópias de tela ou soluções manuscritas também serão aceitos como recursos suplementares para visualização, e **não** terão validade para fins de avaliação.

Exemplo

Projetar e descrever em Verilog um módulo gerador de *clock*.

O nome do arquivo deverá ser Guia_0900.v, e poderá seguir o modelo descrito abaixo. Incluir previsão de testes e verificação da carta de tempo usando GTKWave.

```
// -- test clock generator (1)
module clock ( output clk );
reg
      clk;
initial
 begin
 clk = 1'b0;
 end
 always
 begin
 #12 clk = ~clk;
endmodule // clock ( )
module Guia_0900;
wire clk;
clock CLK1 ( clk );
initial begin
 $dumpfile ( "Guia_0900.vcd" );
 $dumpvars;
 #120 $finish;
 end
endmodule // Guia_0901 ()
```

01.) Projetar e descrever em Verilog módulos geradores de pulso (*pulse*) e gatilho (*trigger*). O nome do arquivo deverá ser Guia_0901.v, e poderá seguir o modelo descrito abaixo. Incluir previsão de testes e verificação da carta de tempo usando GTKWave.

```
// -----
// -- test clock generator (2)
module clock ( output clk );
reg
      clk;
initial
 begin
 clk = 1'b0;
 end
 always
 begin
 #12 clk = ~clk;
 end
endmodule
module pulse ( signal, clock );
input clock;
output signal;
reg
     signal;
always @ ( clock )
 begin
     signal = 1'b1;
 #3 signal = 1'b0;
 #3 signal = 1'b1;
 #3 signal = 1'b0;
 end
endmodule // pulse
module trigger ( signal, on, clock );
input on, clock;
output signal;
      signal;
reg
always @ ( posedge clock & on )
 begin
 #60 signal = 1'b1;
 #60 signal = 1'b0;
 end
```

endmodule // trigger

```
module Guia_0901;
wire clock;
clock clk ( clock );
reg p;
wire p1,t1;
pulse pulse1 (p1, clock);
trigger trigger1 (t1, p, clock);
initial begin
 p = 1'b0;
end
initial begin
 $dumpfile ( "Guia_0901.vcd" );
 $dumpvars (1, clock, p1, p, t1);
 #060 p = 1'b1;
 #120 p = 1'b0;
 #180 p = 1'b1;
 #240 p = 1'b0;
 #300 p = 1'b1;
 #360 p = 1'b0;
 #376 $finish;
end
endmodule // Guia_0901
```

02.) Projetar e descrever em Verilog módulos geradores de pulso (*pulse*) com períodos diferentes. O nome do arquivo deverá ser Guia_0902.v, e poderá seguir o modelo descrito a seguir. O gerador de *clock* do Guia_0900.v deverá ser previamente isolado em um arquivo único cujo nome deverá ser *clock.v*, para uso posterior. Incluir previsão de testes e verificação da carta de tempo usando GTKWave.

```
// -----
// -- test clock generator (3)
// -----
`include "clock.v"
module pulse1 ( signal, clock );
input clock;
output signal;
reg signal;
 always @ ( posedge clock )
 begin
    signal = 1'b1;
 #4 signal = 1'b0;
 #4 signal = 1'b1;
 #4 signal = 1'b0;
 #4 signal = 1'b1;
 #4 signal = 1'b0;
 end
endmodule // pulse
module pulse2 ( signal, clock );
input clock;
output signal;
reg
     signal;
 always @ ( posedge clock )
 begin
     signal = 1'b1;
 #5 signal = 1'b0;
 end
endmodule // pulse
module pulse3 ( signal, clock );
input clock;
output signal;
reg signal;
 always @ ( negedge clock )
 begin
     signal = 1'b1;
 #15 signal = 1'b0;
 #15 signal = 1'b1;
 end
endmodule // pulse
module pulse4 ( signal, clock );
input clock;
output signal;
reg signal;
 always @ ( negedge clock )
 begin
     signal = 1'b1;
 #20 signal = 1'b0;
 #20 signal = 1'b1;
 #20 signal = 1'b0;
 end
endmodule // pulse
```

```
module Guia_0902;

wire clock;
clock clk ( clock );

wire p1,p2,p3,p4;

pulse1 pls1 ( p1, clock );
pulse2 pls2 ( p2, clock );
pulse3 pls3 ( p3, clock );
pulse4 pls4 ( p4, clock );

initial begin
$dumpfile ( " Guia_0902.vcd" );
$dumpvars ( 1, clock, p1, p2, p3, p4 );

#480 $finish;
end

endmodule // Guia_0902
```

- 03.) Projetar e descrever em Verilog um módulo gerador de pulso (*pulse*) com frequência igual a um terço da frequência (três vezes o período) do gerador do Guia_0900.v.

 O nome do arquivo deverá ser Guia_0903.v.
 Incluir previsão de testes e verificação da carta de tempo usando GTKWave.
- 04.) Projetar e descrever em Verilog um módulo gerador de pulso (*pulse*) com frequência igual a quatro vezes a frequência (um quarto do período) do gerador do Guia_0900.v.
 O nome do arquivo deverá ser Guia_0904.v.
 Incluir previsão de testes e verificação da carta de tempo usando GTKWave.
- 05.) Projetar e descrever em Verilog um módulo gerador de pulso (*pulse*) com marcação igual a 2 unidades de tempo, sincronizado com a borda de subida do gerador do Guia_09001.v. O nome do arquivo deverá ser Guia_0905.v. Incluir previsão de testes e verificação da carta de tempo usando GTKWave.
 DICA: Usar *always* @(posedge clk).

Extra

- 06.) Projetar e descrever em Verilog um módulo gerador de pulso (*pulse*) com marcação igual a 4 unidades de tempo, sincronizado com a borda de descida do gerador do Guia_0900.v. O nome do arquivo deverá ser Guia_0906.v. Incluir previsão de testes e verificação da carta de tempo usando GTKWave.
 DICA: Usar always @(negedge clk).
- 07.) Projetar e descrever em Verilog um módulo gerador de pulso (*pulse*) com marcação igual a 5 unidades de tempo, sincronizado com o nível alto e estável do gerador do Guia_0900.v. O nome do arquivo deverá ser Guia_0907.v. Incluir previsão de testes e verificação da carta de tempo usando GTKWave. DICA: Usar *always* @(clk).

Instruções para ver as cartas de tempo no GTKWave:

- 01.) Abrir o módulo de visualização (GTKWave)
- 02.) Selecionar a pasta de trabalho:

File

Open

Guia_0900 (.vcd) (por exemplo)

03.) Selecionar os sinais desejados:

clk (sinal a ser visto)

clock (outro sinal a ser visto)

(selecionar, arrastar e soltar na coluna à direita)